

solução hiposmótica. A Análise de variância foi realizada com o programa Assistat versão 7,7, seguida do teste de Tukey para comparação das médias. Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$ e os resultados foram expressos na forma de média \pm EPM. As médias e desvios-padrão dos parâmetros analisados para sêmen fresco evidenciaram $1,12 \pm 0,29$ ml de volume seminal; $88,5 \pm$ % de motilidade progressiva e $3,47$ de vigor espermático. Após a descongelação, as células espermáticas apresentaram diferença significativa ($P > 0,05$) entre o GI e os outros dois grupos, representando 61%, 75% e 83% de espermatozoides com cauda não enrolada, considerados com membrana plasmática lesionada, respectivamente aos grupos GI, GII e GIII. Concluiu-se que a adição do Trolox®, nas concentrações de 1mM e 2mM ao diluidor Tris-gema, não mostrou-se eficiente na criopreservação do sêmen de cães da raça Rottweiler após a descongelação, analisados pelo Teste do HOST.

Palavras-chave: sêmen, cães, teste hiposmótico.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-122

APLICAÇÃO DE POLYMERASE CHAIN REACTION - PCR NO MELHORAMENTO EM REPRODUÇÃO DE BOVINOS

Gustavo Cardoso da Silva¹; Gerson Tavares Pessoa²; Kamila Araujo de Mesquita³; José Mario Lima Coutinho¹

¹Aluno da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau, ²Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Ciência animal – CCA/UFPI, ³Aluna da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade CET. E-mail: gustavo@icardoso.com

As doenças da reprodução possuem peso importante nos índices de natalidade e de natimortos, na taxa de prenhez e no retorno ao cio, causando inúmeros prejuízos. Dentre as novas tecnologias, a aplicação da análise de DNA tem se intensificado bastante nos últimos anos, e o desenvolvimento do método de reação em cadeia da polimerase (Polymerase Chain Reaction - PCR) tem sido largamente empregado nas áreas biológicas, em especial na medicina veterinária. A utilização desta técnica é tão ampla que podem ser editados compêndios sobre a metodologia de PCR em cada especialidade diagnóstica. Na reprodução animal, a PCR oferece a possibilidade de identificar o sexo de embriões, porém, para ser comercialmente viável, a técnica de sexagem deve ser reproduzível, barata e rápida o suficiente para permitir avaliar um grande número de embriões em pouco tempo. Por enquanto, apenas a técnica da PCR parece cumprir as condições acima assinaladas, estando credenciada para a sexagem de embriões de alto valor genético. Esta técnica também vem sendo bastante utilizada em diversos segmentos diretamente ligados à reprodução. A PCR é um método utilizado para amplificar uma sequência selecionada de DNA ou RNA, a qual permite sintetizar, em poucas horas, milhões de cópias de uma sequência de nucleotídeos específica, podendo amplificar a sequência-alvo em um milhão de vezes da amostra inicial. Como consequência do desenvolvimento desta tecnologia, é atualmente possível realizar diversos tipos de diagnósticos, entre eles a investigação de paternidade, a detecção de doenças genéticas e infecciosas, além da determinação do sexo de embriões. A presença de microrganismos causadores de doenças infecciosas pode atingir diretamente a produtividade em bovinos. Brucelose, leptospirose, campilobacteriose, rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e tricomoníase estão entre as mais frequentemente associadas a distúrbios. Com o desenvolvimento da reação em cadeia da polimerase na medicina veterinária, as perdas por meio do diagnóstico de doenças genéticas e infecciosas poderão ser reduzidas e essa tecnologia também capaz de viabilizar procedimentos como identificação do sexo embrionário e investigação de paternidade.

Palavras-chave: Bovino, PCR, doenças, reprodução, identificação do sexo.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-123

ATUAÇÃO DO VEGF NA PLACENTA DE RATAS DIABÉTICAS INDUZIDAS POR ALOXANA

Priscilla S. Farias¹; Karine dos S. Souza²; Vera Lúcia Correia Feitosa³; Emerson T. Fioretto³; Marlúcia B. Aires³

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV - PIBIC, ²Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV, ³Professor/DMO/UFV.

A diabetes *mellitus* gestacional ocorre em cerca de 7% de todas as gestações, resultando em mais de 200.000 casos/ano. Os distúrbios hiperglicêmicos associados a essa condição levam a alterações da estrutura e função da placenta o que acarreta problemas na transferência de nutrientes entre mãe e feto. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil glicêmico, ganho de peso materno, e expressão de VEGF em placentas de ratas *Wistar* diabéticas. Foram utilizadas ratas no 8º dg para aplicação de aloxana ou solução salina. O peso corporal e a glicemia foram avaliados no 8º dg e 17º dg. No 17º dg os animais foram anestesiados e laparotomizados para coleta das placentas. Foi realizada análise histológica e imunocitoquímica para VEGF. A aplicação de aloxana foi capaz de causar hiperglicemia nas fêmeas, caracterizando diabetes severa, no entanto não houve diferença no ganho de peso materno entre os grupos. A marcação para VEGF foi mais intensa nas placentas de animais diabéticos, sendo possível constatar maior número células glicogênicas e trofoblásticas gigantes marcadas na zona juncional de placentas desse grupo enquanto que o número de células trofoblásticas positivas no labirinto foi maior no grupo controle. Os mecanismos que desencadeiam a produção do VEGF pelos diferentes tipos celulares da linhagem trofoblástica merecem ser investigados para se entender o papel da hiperglicemia nas alterações placentárias resultantes da diabetes.

Palavras-chave: Diabetes, gestação, imunocitoquímica, VEGF, placenta.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-124

AVALIAÇÃO DA IDADE AO PRIMEIRO PARTO E INTERVALO ENTRE PARTOS DE BÚFALAS DA RAÇA MURRAH NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ- BAHIA

Bianca Pimentel Silva¹; Keila Patrícia Cardoso Rocha¹; Lourival Souza Silva Junior¹; Daniele Ribeiro dos Santos¹; Pedro Vitor Duarte Brandão²; Maria Vanderly Andrea³; Renan Luiz Albuquerque Vieira¹

¹Aluno de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Engenheiro Agrônomo e ³Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O rebanho de bubalinos no Brasil tem tido elevado crescimento. Essa espécie tem se destacado por possuir grande valor econômico, tendo em vista suas aptidões para carne, leite e energia. Na bubalinocultura de leite o retorno econômico é influenciado pelo intervalo entre partos. O presente trabalho analisou intervalos entre partos, desde o primeiro até o quarto parto, considerando-se a média entre esses intervalos, bem como, do menor e maior tempo entre os mesmos, visando o possível melhoramento genético das búfalas analisadas. O estudo foi realizado no município de São Sebastião do Passé- BA em uma propriedade que possui 600 hectares, dos quais 300 ha encontram-se em sistema de pastejo rotacionado, 60% *Brachiaria humidicola*, 20% *Brachiaria decumbens*, 1% capim elefante, 1% de cana-de-açúcar e 18% de gramíneas tolerantes ao alagamento- *Echinochloa pyramidalis* e *Leersia hexandra*, cerca elétrica para a divisão das pastagens, possui ainda um rio que fornece água aos piquetes. O manejo reprodutivo e a estação de monta são realizados no

período de março a agosto, com inseminação artificial durante o período de setembro a fevereiro. Foram selecionadas 16 búfalas da espécie Murrah nascidas no ano de 2001, as quais foram analisadas do primeiro ao quarto parto. As búfalas, selecionadas de maneira aleatória, foram identificadas como: 180, 47, 147, 84, 195, 192, 215, 159, 188, 186, 209, 164, 206, 194, 21, 167. Dentre essas, a que apresentou menor idade ao primeiro parto foi a 180 (1 ano 9 meses e 12 dias) e a que teve a maior idade ao primeiro parto foi a 21 (3 anos 10 meses e 23 dias), tendo assim em média 3 anos 1 mês e 24 dias de idade ao primeiro parto. Levando-se em consideração quatro partos das 16 búfalas no período de 2006 a 2009, houve uma média de intervalo entre partos de 1 ano 3 meses e 23 dias, sendo o maior intervalo entre partos 2 anos 2 meses e 15 dias, que foi o intervalo entre o terceiro e quarto parto da búfala 194, já o menor intervalo entre partos foi de 11 meses e 9 dias o intervalo entre o segundo e terceiro parto da búfala 147. Contudo, apesar da rusticidade do manejo adotado, os bubalinos estudados apresentaram idade ao primeiro parto e intervalos entre partos dentro dos parâmetros normais desejáveis descritos na literatura.

Palavras-chave: Produção, prolificidade, índice de reprodução.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-125

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE GESTAÇÃO COM AVALIAÇÕES CITOLÓGICAS DO TECIDO EPITÉLIO VAGINAL, EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS

Lívia Paola Silva Petroski; Adelmo Ferreira de Santana; Deocles da Silva Teixeira

O diagnóstico de prenhez com a análise citológica e histológica do tecido epitelial da vagina é de grande importância para a confirmação da gestação e, em caso negativo, o aproveitamento do ciclo estral do animal. A análise da citologia vaginal utilizada pela medicina veterinária como diagnóstico de gestação em ovelhas é um método rápido, eficiente e econômico, pode ser realizado em um esfregaço vaginal e preparação de lâminas para observação microscópica. As células do tecido epitelial vaginal são classificadas em basais, parabasais, intermediárias, superficiais com núcleo e superficiais anucleadas. Este trabalho foi realizado na Fazenda Experimental da Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia, localizada no município de Entre Rios, Bahia, Brasil, no mês de abril de 2012. Foram utilizadas quarenta ovelhas da raça Santa Inês, na fase de lactação, amamentação, vazia e prenhe, para descrever o perfil citológico nas fases do ciclo estral. Os esfregaços vaginais foram corados pelo método de Papanicolaou. As lâminas foram observadas ao microscópio óptico com aumento de 400X para a visualização das características morfológicas e tintoriais das células epiteliais ao longo do ciclo estral. As células foram classificadas em quatro tipos: parabasais, intermediárias, superficiais nucleadas e superficiais anucleadas. Os resultados foram expressos na forma de média e desvio-padrão. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Nas ovelhas gestantes houve predominância das células parabasais (58,93%) e nas ovelhas não gestantes, das células superficiais anucleadas (81,82%). Conclui-se que a citologia vaginal é uma técnica que pode ser uma alternativa para auxiliar o controle reprodutivo das ovelhas.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-127

CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA DE OVINOS DORPER E SANTA INÊS, AVALIADO PELAS TÉCNICAS CÂMARA DE NEUBAUER E ESPECTOFOTOMETRIA

Marlon de Araújo Castelo Branco²; Yndyra Nayan Teixeira Carvalho¹; Antonio de Sousa Junior¹; Luiz Harlilton Cavalcante Monteiro Mota¹; Luana Soares de Melo Evangelista¹; João Mendes Frazão Sobrinho¹; Deyse Nayra Mascarenhas Costa¹; Ícaro Oliveira Torres de Souza¹; Filipe Nunes Barros¹; José Adalmir Torres de Souza³

¹Pós-graduandos em Ciência Animal UFPI, ²Pós-graduando Renorbio UFPI, ³Prof. Dr. Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária- UFPI. E-mail: icaro_torres@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a concentração espermática de ovinos Dorper e Santa Inês, pelas técnicas câmara de Neubauer e espectrofotometria. O sêmen foi obtido por vagina artificial de seis animais Santa Inês e seis animais Dorper, selecionados previamente por exame andrológico. Uma amostra do sêmen (soul) foi diluída em 10 mL de solução de citrato de sódio formolizado (diluição de 1:200) para determinação da concentração espermática (10^6 sptz/mm³) pelas técnicas de Câmara de Neubauer (Mies Filho, 1987) e Espectrofotometria (Medeiros, 2005). Os dados foram avaliados estatisticamente pelo programa ASSISTAT e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A concentração espermática na raça Dorper, foi significativamente menor, tanto pela Câmara de Neubauer ($1,77 \times 10^6$ sptz/mm³) quanto pela espectrofotometria ($2,06 \times 10^6$ sptz/mm³), em relação à raça Santa Inês, que apresentou valores de concentração espermática de $2,19 \times 10^6$ sptz/mm³ para câmara de Neubauer e $2,56 \times 10^6$ sptz/mm³ para espectrofotometria. Conclui-se, portanto, que o a espectrofotometria, embora com tendência em superestimar a concentração espermática de ovinos, foi altamente correlacionada com a técnica da Câmara de Neubauer, ovinos da raça Dorper apresentaram concentração espermática inferior aos ovinos da raça Santa Inês. Em relação à raça Santa Inês, os valores foram superiores aos encontrados por SOUZA et al. (2000), para a mesma raça ($1,87 \times 10^6$ sptz/mm³), em animais com 40 semanas de idade.

Palavras-chave: Ovino, Sêmen, concentrações espermática.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-128

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TESTOSTERONA DE CAPRINOS SUPLEMENTADOS COM SEMENTE DE LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM*) NA DIETA

Rosilélia Silva Souza¹; Larissa Pires Barbosa²; Ana Lúcia Almeida Santana³; William Moraes Machado⁴; Renan Luiz Albuquerque Vieira⁴; Claudinéia Silva Mendes⁴

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos da EMVZ/UFBA, ²Profda do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, ³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, EMVZ/UFBA, ⁴Aluno de Iniciação Científica da UFRB. E-mail: larissa@ufrb.edu.br

Avaliou-se o efeito e a determinação do melhor nível de inclusão de semente de linhaça na dieta de machos caprinos, por meio da concentração plasmática de testosterona. Foram utilizados 16 machos da raça Saanen, distribuídos em quatro grupos recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp) e mistura concentrada contendo 0, 4, 8 e 12% de semente de linhaça na dieta total, por um período de 70 dias. Os animais foram submetidos a coletas quinzenais de sangue, a partir,